

When time stands still

The role of Reports in History textbooks

Marta Filipe Alexandre*, Fausto Caels* & Carlos A. M. Gouveia**

*ESECS-IPL & CELGA-ILTEC, U. Coimbra, Portugal

**FLUL & CELGA-ILTEC, U. Coimbra, Portugal

(re)Imagining the Future: Expanding Resources and Making Connections - ISFC2018
July 23rd - 27th, 2018, Boston College, Boston, USA



In this presentation...





In this presentation...

we argue that Reports are particularly important in the construction and transmission of historical knowledge in History textbooks in Portugal.



Premises

The data

Results

Discussion



Premises

The data

Results

Discussion



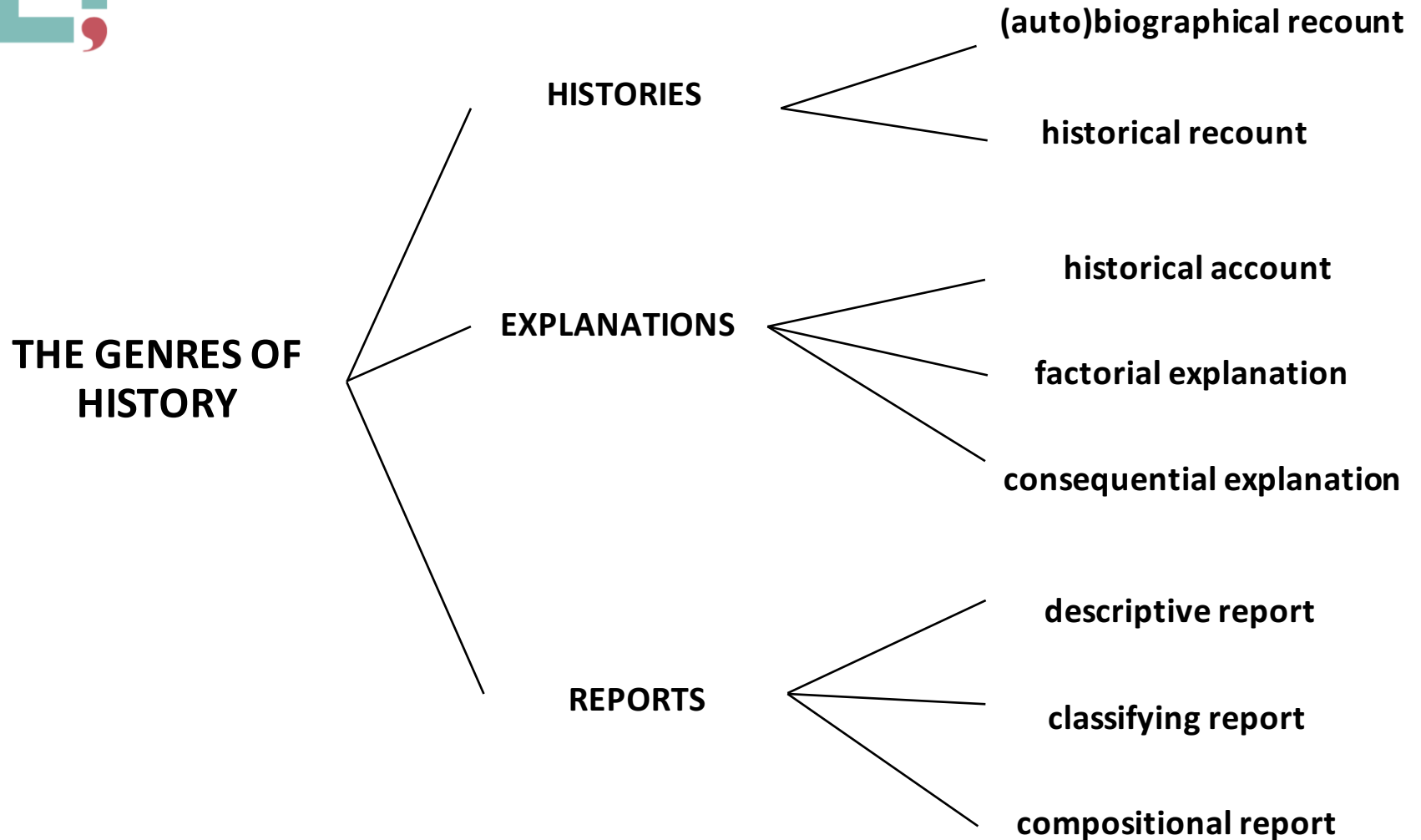
- History textbooks in Portugal use mainly three families of genres:
 - Histories
 - Explanations
 - Reports

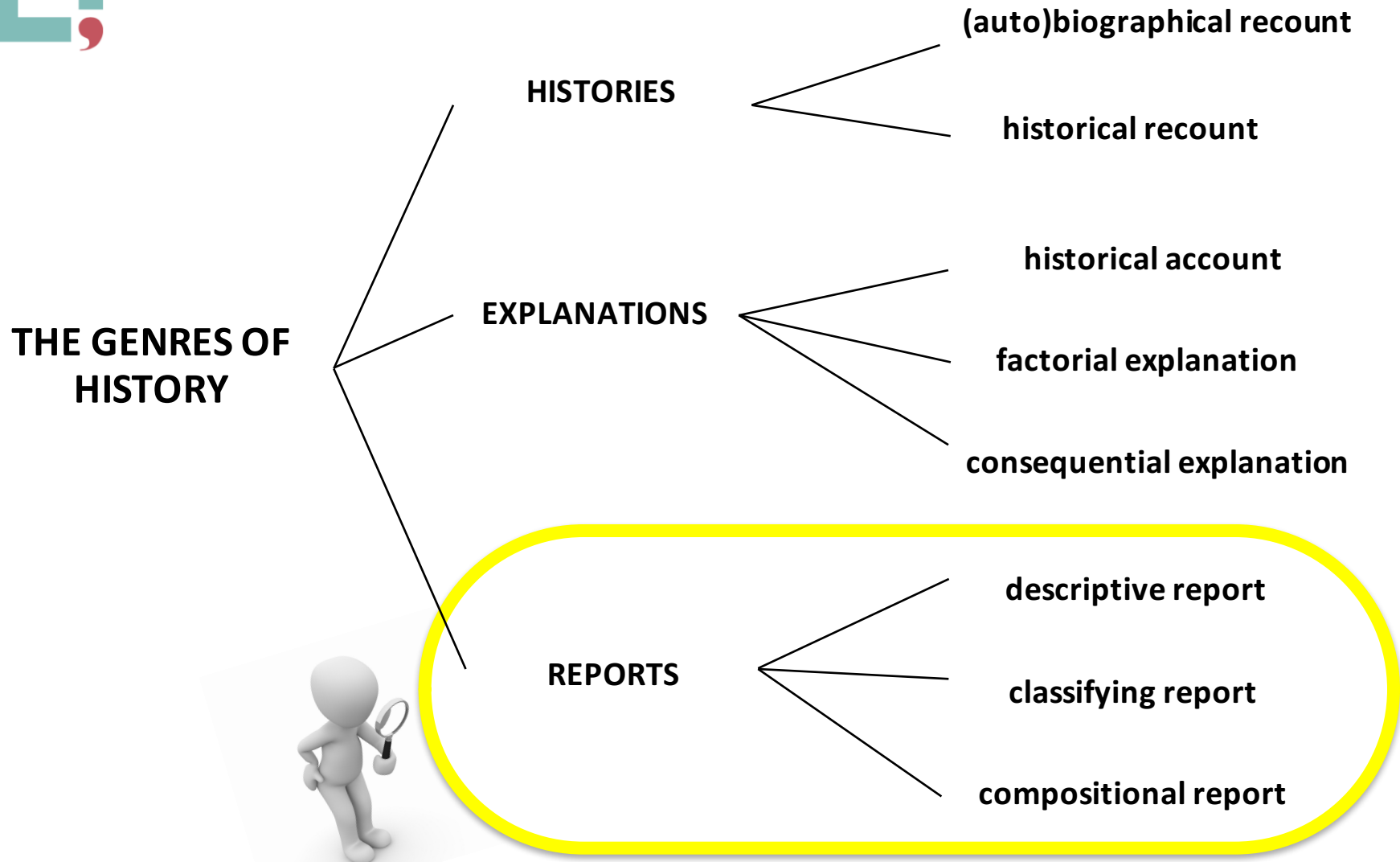




The purpose

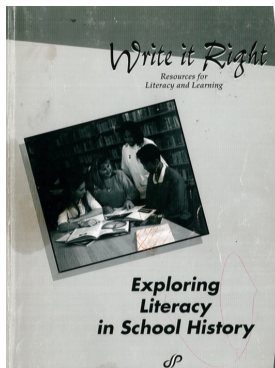
Histories	To stage events in time: stages in history, or stages in a life
Explanations	To explain historical events, its causes & effects
Reports	To describe and classify historical entities (e.g. monuments, social classes, historical periods or contexts)





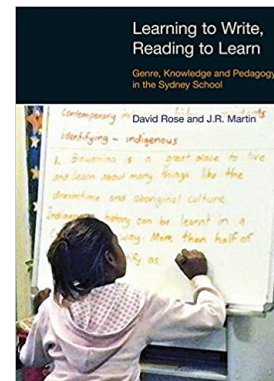
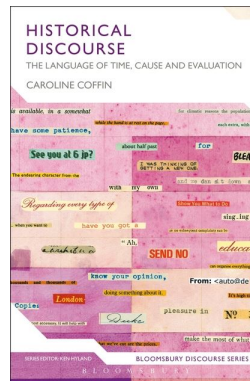
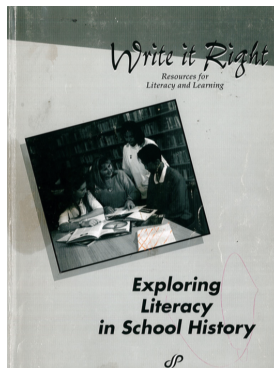


- The relevance of Reports in school History was identified in the Write It Right project (Coffin 1996).





- The relevance of Reports in school History was identified in the Write It Right project (Coffin 1996).
- Later studies (Coffin 2006, Rose & Martin 2012) focus mainly on the families of recounts, explanations and arguments.





- The purpose of Reports in school History is describing the past.



- The purpose of Reports in school History is describing the past.
- For that, time must be frozen.





Premises

The data

Results

Discussion



The textbooks

Grade 5



Grade 6



Grade 7



Grade 8



Grade 9



Source: 10 Upper Basic School History textbooks



A sample of 10 different thematic units

Portugal in the XIIIth and XIVth centuries (pp. 90-123)

Portugal: from the Iberian union until the Independence (pp. 126-135)

The French revolution of 1789 and its impacts in Portugal (pp. 46-66)

Portugal in the second half of the XIXth century (pp. 58-87)

The European context from the XIIth to the XIVth century (pp. 150-197)

The Roman Empire at its height (pp. 78-100)

The European expansionism (pp. 12-47)

Renaissance, Reformation and Counter-reformation (pp. 64-85)

The Imperialism of the XIXth century (pp. 12-33)

Crisis, dictatorship, and democracy in the 30's (pp. 78-107)

Random selection: one thematic unit per textbook



A sample of 10 different thematic units

Grade 5	{	Portugal in the XIII th and XIV th centuries (pp. 90-123)
		Portugal: from the Iberian union until the Independence (pp. 126-135)
Grade 6	{	The French revolution of 1789 and its impacts in Portugal (pp. 46-66)
		Portugal in the second half of the XIX th century (pp. 58-87)
Grade 7	{	The European context from the XII th to the XIV th century (pp. 150-197)
		The Roman Empire at its height (pp. 78-100)
Grade 8	{	The European expansionism (pp. 12-47)
		Renaissance, Reformation and Counter-reformation (pp. 64-85)
Grade 9	{	The Imperialism of the XIX th century (pp. 12-33)
		Crisis, dictatorship, and democracy in the 30's (pp. 78-107)

Random selection: one thematic unit per textbook



Premises

The data

Results

Discussion



The family of Reports is predominant:

- 33% of the texts are descriptive reports



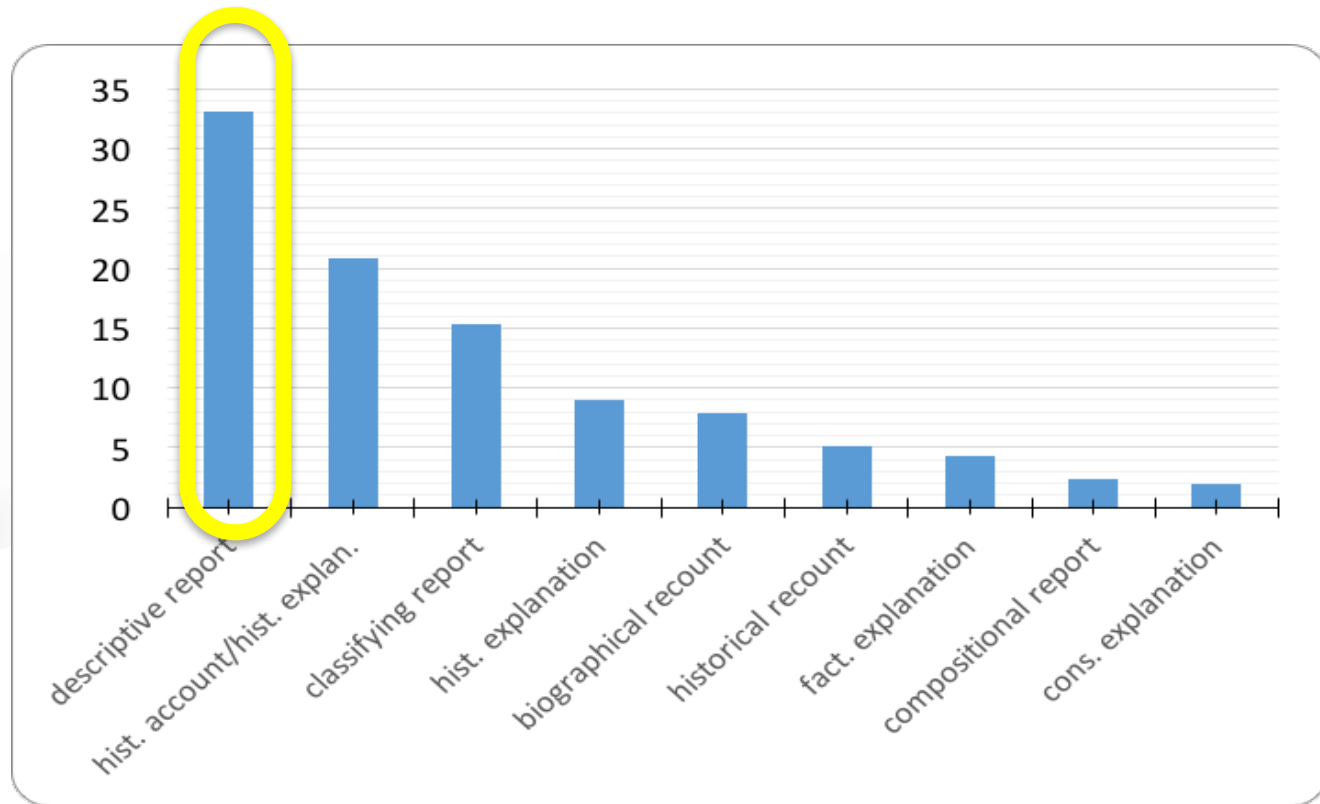
The family of Reports is predominant:

- 33% of the texts are descriptive reports
- 15% of the texts are classifying reports
- 3% of the texts are compositional reports

In total: 51% of the texts are Reports



Descriptive report is the predominant genre in its family and in the overall data.



Representation of each genre in the data



Reports are overwhelmingly present in four thematic units.

Portugal in the XIIIth and XIVth centuries

Portugal in the second half of the XIXth century

The Roman Empire at its height

Renaissance, Reformation and Counter-reformation



Reports are overwhelmingly present in four thematic units.

Grade 5	Portugal in the XIII th and XIV th centuries
---------	--

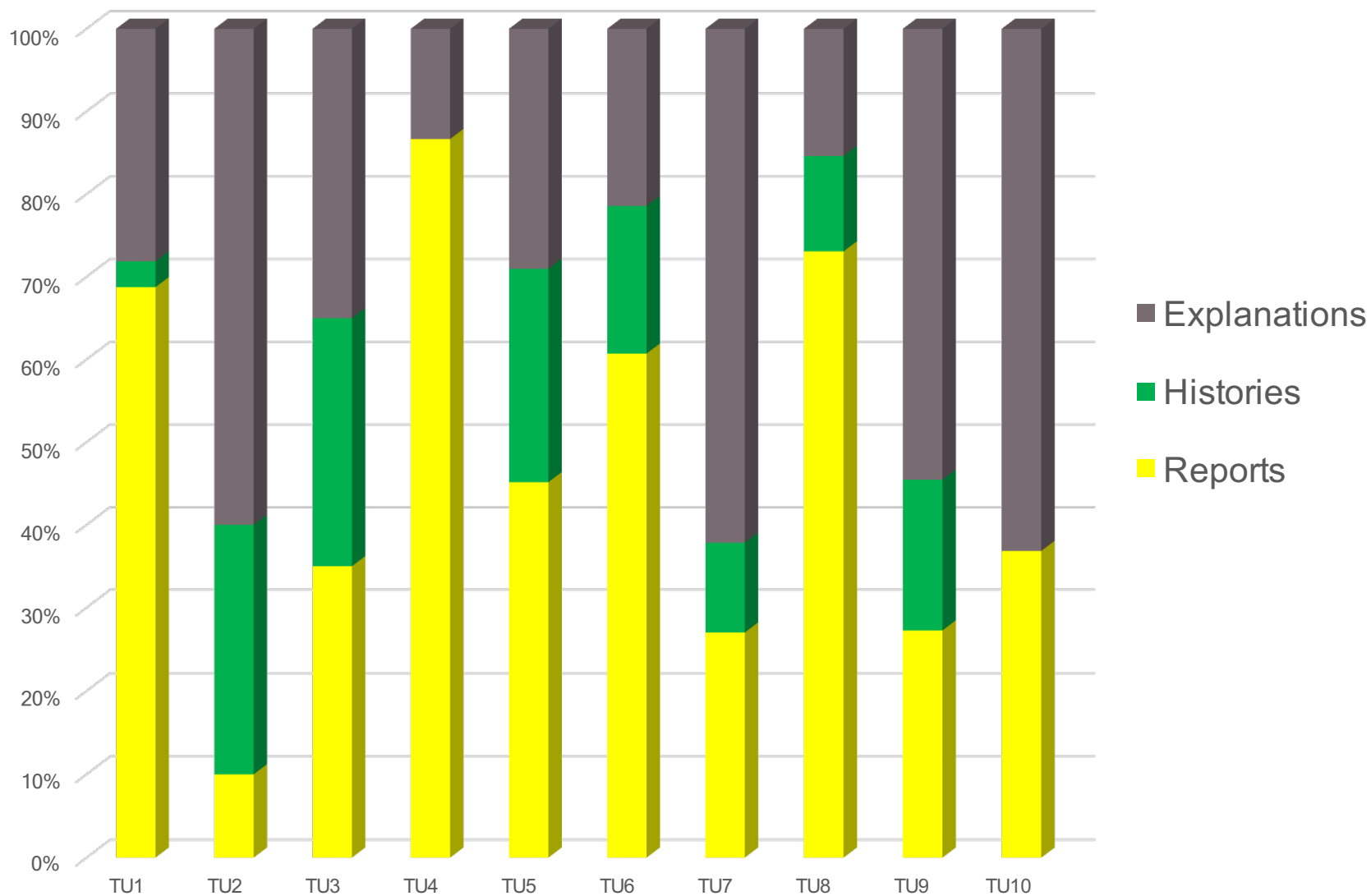
Grade 6	Portugal in the second half of the XIX th century
---------	--

Grade 7	The Roman Empire at its height
---------	--------------------------------

Grade 8	Renaissance, Reformation and Counter-reformation
---------	--



Representation of the family of genres per thematic unit





What are the specific purposes of the Reports in the data?



The purposes of the descriptive reports

- ✓ To describe the daily life of a group of people in general terms in a given historical period
- ✓ To list a group of policy measures taken within a period of time (without a particular ordering or hierarchy)
- ✓ To describe how particular international organizations work
- ✓ To describe the art and/or architecture of a certain period
- ✓ To list the guiding principles, the important figures and the geographic extension of a particular religious doctrine or philosophical thinking



The purposes of the classifying reports

- ✓ To present types of artifacts and tools
- ✓ To differentiate communities, social groups, cultures or people
- ✓ To differentiate architectural styles or artistic movements
- ✓ To differentiate routes or types of movements in space
- ✓ To differentiate symbols of political power or political factions
- ✓ To differentiate participants in political movements
- ✓ To oppose attitudes in particular political situations (eg. collaboration vs. resistance) or political doctrines (eg. Fascism vs. Stalinism) or government models



The purposes of the compositional reports

- ✓ To describe the parts of objects and buildings (the Portuguese flag, monastery)
- ✓ To describe the geographical constitution of a territory (the Portuguese empire, feudal land)
- ✓ To describe the parts of political government in a given historical period



To describe the life in a monastery (Grade 5)

Relembra...

No século XIII, existiam três grupos sociais: o clero, que se ocupava da vida religiosa; a nobreza, que defendia o reino; o povo, que trabalhava nas atividades económicas. O clero e a nobreza eram grupos privilegiados; o povo, era um grupo não privilegiado.

Portugal nos séculos XIII e XIV

> A vida do clero nos mosteiros

• Como era a vida quotidiana nos mosteiros?



1 Esquema de um mosteiro do século XIII.

- 1** Igreja, onde os monges rezavam.
- 2** Sala do capítulo, onde os monges se reuniam para ouvir ler capítulos da Bíblia.
- 3** Dormitório.
- 4** Hospedaria, onde eram recebidos os peregrinos.
- 5** Refeitório e cozinha.
- 6** Despensa.
- 7** Biblioteca.
- 8** Claustro, onde os monges passeavam, estudavam e meditavam.
- 9** Campos agrícolas.

1 Observa o documento 1.

1.1 Indica:

- a) a que grupo social pertenciam as pessoas que viviam no mosteiro;
- b) onde desempenhavam os monges a sua principal função;
- c) que atividade praticariam os monges no campo.

A vida do clero nos mosteiros: rezar e trabalhar

Os **mosteiros** localizavam-se geralmente perto de terrenos férteis e tinham vários espaços, cada um com a sua função: igreja, biblioteca, refeitório, dormitório, cozinha, despensa, claustro, hospedaria e campos de cultivo. Neles, viviam comunidades de monges (homens) ou de monjas (mulheres). Estas comunidades, chamadas ordens religiosas, seguiam certas **regras**, como cumprir horários para rezar, para trabalhar e para comer; usavam vestuário e cortes de cabelo semelhantes. Muitos mosteiros possuíam grandes propriedades dadas pelo rei ou por fiéis.

Algumas terras eram trabalhadas pelos monges e pelas monjas e outras por camponeses, que pagavam impostos ao mosteiro.

Além do serviço religioso – rezar pela proteção e salvação de todos, casamentos, batizados e funerais –, os **monges** dedicavam-se a **outras atividades**, como a agricultura e a confeção de alimentos, com destaque para a doçaria e os licores.

Que espaços existiam nos mosteiros?

Quem vivia nos mosteiros?

Quais as regras que seguiam?

Qual era a principal ocupação dos monges?

Que outras atividades praticavam?



To classify policy measures (Grade 5)

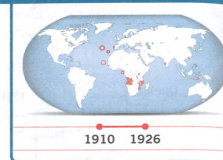
3.2

As realizações e as dificuldades da 1.^a República

META 8

■ Que mudanças políticas foram introduzidas pela República?

No domínio político, foi aprovada uma nova **Constituição**, de acordo com o novo regime. Este regime introduzia **diferenças significativas** em relação à Constituição que até então vigorara na Monarquia. A nova Constituição da República, decretada pela Assembleia Nacional Constituinte (em 21 de agosto de 1911) manteve a separação de poderes, mas o chefe de Estado passou a ser um presidente da República, eleito, em vez do Rei. O órgão mais forte era o Congresso (Parlamento), que escolhia o presidente e podia demitir os governos. Passou a vigorar, assim, um **regime parlamentarista** (Docs. 3 e 4).



■ Quais foram as principais realizações dos governos republicanos?

Manuel de Arriaga foi eleito primeiro presidente da República Portuguesa, em 24 de agosto de 1911. A partir desse momento, o Partido Republicano dividiu-se e iniciaram-se as discussões entre os vários partidos criados. No campo das **realizações políticas dos primeiros governos republicanos**, são de destacar:

• Medidas de laicização do Estado:

Proibição do ensino religioso nas escolas; nacionalização dos bens da Igreja; expulsão das ordens religiosas do País; criação do registo civil obrigatório, no âmbito da separação entre o Estado e a Igreja (Docs. 1 e 5);

• Medidas de carácter social e laboral:

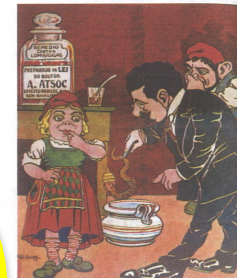
Criação do Ministério do Trabalho e da Previdência Social; direito à greve; regulamentação do horário de trabalho (48 horas semanais); descanso semanal obrigatório; construção de bairros operários; legalização do divórcio; proteção aos filhos ilegítimos; criação de um Fundo Nacional de Assistência para a Velhice e a Doença (Doc. 7);

• Medidas no campo da educação:

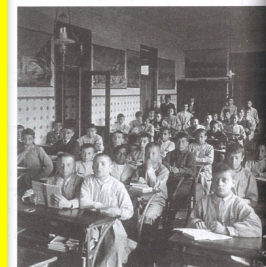
Escolaridade obrigatória até aos 10 anos; criação de jardins de infância e construção de escolas primárias (Docs. 2 e 6); criação do ensino técnico (escolas comerciais e industriais) e reforma dos liceus; criação das universidades de Lisboa e do Porto e de institutos públicos de ensino superior;

• Medidas de carácter económico e financeiro:

Na agricultura, maior utilização de adubo e importação de máquinas agrícolas; incremento da indústria, especialmente dos setores têxtil, de cimentos e químico; tentativa de redução do défice das contas do Estado, destacando-se o governo de Afonso Costa em 1913-1914, que pôs as contas públicas em ordem.



Doc. 1 Laicização. Afonso Costa, político republicano, autor da Lei da Separação da Igreja e do Estado, extrai a «lombrega» da Igreja Católica do corpo da jovem República.



Doc. 2 Aula numa escola primária durante a 1.^a República.

VOCABULÁRIO

Regime parlamentarista

Sistema político no qual o Parlamento é o órgão mais forte.

Laicização Separação da Igreja e do Estado, passando este a não ter religião oficial e a não favorecer nenhum credo religioso (nomeadamente no ensino).



To differentiate peoples and cultures (Grade 8)

E1

4. Sociedades multiculturais nos séculos XV e XVI

A diversidade de níveis civilizacionais e a aculturação

Com a aprendizagem deste assunto, vais ser capaz de:

- Identificar povos de nível civilizacional diferente.
- Referir situações de intercâmbio, aculturação e assimilação.

Os diferentes níveis civilizacionais dos povos

Os portugueses, os espanhóis e demais povos europeus que se expandiram (holandeses, ingleses e franceses) entraram em contacto com povos de **níveis civilizacionais diferentes**:

- em **África**, com a brilhante civilização muçulmana, mas, também, com povos que viviam em regime tribal e que se dedicavam à caça e à pesca ou que estavam organizados em reinos como os de Benim e do Congo (ambos na costa ocidental) e o de Monomotapa (na costa oriental);
- na **Ásia**, com civilizações originais e muito evoluídas (religiões e culturas características, elevados conhecimentos técnicos e científicos), como as da Índia e da China;
- na **América**, com povos de civilização primitiva como os índios do Brasil (os tupis e os guaranis), que viviam da caça e da pesca (**doc. 3**), e com povos de civilização mais avançada, como os astecas, os maias e os incas.

Fenómenos de intercâmbio, aculturação* e assimilação

Os povos, com quem os europeus entraram em contacto, reagiram de forma muito diversa ao embate com a civilização europeia:

- uns, como os **ameríndios**, assimilaram a cultura, os hábitos e os costumes dos colonizadores (**doc. 3**);
- outros, como os **hindus** e os **chineses**, recusaram ou limitaram as relações e os valores culturais dos europeus.

Na verdade, na **América Central e do Sul**, os portugueses e os espanhóis divulgaram as suas línguas, religião, instituições, técnicas, estilos artísticos, usos e costumes. Na **Ásia**, onde as civilizações eram muito desenvolvidas, a influência europeia foi menor, mas ainda se fez sentir na língua (destaque para o inglês), na religião (evangelização), na arte (em particular, igrejas e fortalezas) (**docs. 1, 5 e 6**) e na mestiçagem (cruzamentos de raças pouco significativos). Contudo, na **África Negra** foram deixadas marcas civilizacionais importantes (**doc. 2**), que se ampliaram nos séculos XIX e XX.

A Europa recebeu, também, **influências de outros continentes** (**doc. 4**), tais como novos produtos e práticas culinárias, novos conhecimentos científicos (em particular na medicina e na farmácia) e novos valores estéticos (na literatura e na arte).

Mas, nem sempre o relacionamento entre os povos decorreu de forma amigável.



Sabias que...

DOC. 1

... Goa é um símbolo da presença portuguesa no mundo?

Foi criada por Afonso de Albuquerque (após a sua conquista em 1510), como a primeira cidade europeia na Ásia, com ruas, casas, igrejas cristãs (**doc. 1**), jardins, escolas, mercados à maneira ocidental. Goa fez parte da Índia portuguesa até 1961.

* **Aculturação** — ver pág. 206

Em resumo

- Nos séculos XV e XVI, os povos europeus entraram em contacto com povos de diferentes níveis civilizacionais;
- Os contactos ou relações entre uns e outros foi muito diverso: uns assimilaram influências culturais, enquanto outros as recusaram.
- A religião, línguas, técnicas, arte, usos e costumes foram as marcas mais significativas da aculturação.



The specificity of the knowledge transmitted by the reports:

- context autonomous generalizations and abstract conceptualizations
 - generalized human participants + non-human abstract participants
- no timeline
 - texts are structured according to field oriented criteria



Premises

The data

Results

Discussion



How to interpret the results?

- The teaching of History in Portugal seems to attach great value to a static view of the past:



How to interpret the results?

- The teaching of History in Portugal seems to attach great value to a static view of the past:
 - ✓ it is centered on the knowledge of things, structures and classifications, and how things were.

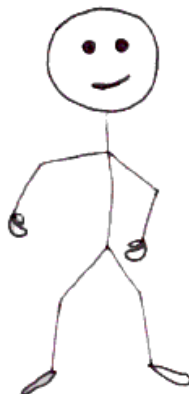


Further research

- Is there any correlation between these findings and the different school years?
- If so, is that correlation based on the students development or on the historical moments focused?

Muito obrigado pela vossa atenção!

This is
my
thank you
dance!



marta.alexandre@ipleiria.pt

fausto.caels@ipleiria.pt

carlos.gouveia@letras.ulisboa.pt